



## **GERMINAÇÃO *IN VITRO* DE *TRICHOCENTRUM PULMILUM* (LINDL.) CHASE & WILLIAMS (ORCHIDACEAE).<sup>1</sup>**

*Geodeli Adelita Penz Corrêa*<sup>2</sup>, *Ana Claudia Escaio*<sup>3</sup>, *Elci Terezinha Henz Franco*<sup>4</sup>. UNIJUI

**Introdução:** A família Orchidaceae pertence à ordem Asparagales sendo uma das famílias botânicas mais numerosas e diversificadas, no Brasil há 235 gêneros e 2419 espécies. *Trichocentrum pumilum* (Lindl.) M.W.Chase & N.H.Williams é uma espécie de orquídea epífita nativa da Mata Atlântica, possui tamanho pequeno a médio, cresce de baixa a grande altitude, necessitando de muita umidade e luminosidade. As flores são pequenas, amarelas, com manchas castanhas e aparecem em inflorescência lateral, de erguida a arqueada, para cima e multiflora. A propagação das orquídeas na natureza é lenta e altamente especializada. As sementes de orquídea germinam e se desenvolvem mediante uma relação simbiótica com fungos micorrízicos, os quais fornecem os nutrientes necessários ao seu crescimento, e proporcionam a germinação e o crescimento das mudas. O presente trabalho objetivou estabelecer a germinação *in vitro* de *Trichocentrum pulmilum* visando avaliar a viabilidade de sementes provenientes de frutos com uma e três semanas de deiscência. **Material e métodos:** Para inoculação das sementes *in vitro*, utilizou-se um meio de cultura alternativo, conhecido entre os orquidófilos com a denominação de “receita”, constituído por: açúcar, carvão ativado, água de côco, tomate cereja, banana nanica, ágar e água destilada, conforme Silva et al. (2006), os ingredientes foram homogeneizados em liquidificador e aquecidos. Após, transferidos para recipientes de vidro e juntamente com os materiais utilizados para inoculação das sementes foram levados para esterilização prévia em autoclave a 120 atm por 20 minutos. O processo de assepsia e inoculação das sementes foi conduzido em uma câmara de fluxo laminar. Para assepsia, utilizou-se o método do pacote, que foi imerso em solução de hipoclorito de sódio a 1% por 10 minutos com agitação constante e após este tempo, lavado de três a quatro vezes em água destilada. Após assepsia, realizou-se a semeadura *in vitro*. A semeadura *in vitro* resultou em 40 frascos, 20 identificados como A1 (sementes armazenadas por uma semana) e 20 como A3 (sementes armazenadas por três semanas) que foram transferidos para câmara de germinação tipo B.O.D. com temperatura constante de 25°C e fotoperíodo de 12 horas. **Resultados:** Nos primeiros 15 dias de observação ocorreu contaminação por microorganismos em 11 frascos de A3 e sete frascos de A1. Aos 76 dias após a inclusão do material, um frasco de A1 apresentou contaminação, totalizando oito frascos contaminados. Após esse período, o meio de cultura desidratou em função da absorção de água pelas sementes que ficaram inchadas, e foi trocado. Aos 120 dias após a primeira inoculação, ocorreu germinação em sete frascos de A1 e em seis frascos de A3. A assepsia realizada não foi totalmente satisfatória uma vez que, 65% dos frascos apresentaram contaminação por algum tipo de patógeno (fungo ou bactéria), entretanto, não se tem certeza se estes patógenos são provenientes da má assepsia das sementes, ou da câmara de fluxo laminar utilizada no experimento, pertencente ao Laboratório de Microbiologia, que é compartilhada com o Laboratório de Fisiologia Vegetal. **Conclusões:** Dos 40 frascos inoculados inicialmente, obteve-se a germinação em apenas 13, porém, o percentual de 100% das sementes germinadas nestes, indica que tanto as armazenadas por uma semana quanto àquelas armazenadas a três possuíam viabilidade e potencial germinativo.



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



- 1 Pesquisa realizada durante o Componente Curricular Estágio I, Bacharelado.
- 2 Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado UNIJUÍ, Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/SESu/MEC). [geodelli@yahoo.com.br](mailto:geodelli@yahoo.com.br)
- 3 Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado UNIJUÍ, Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/SESu/MEC).
- 4 Professora orientadora, docente do Curso de Ciências Biológicas, colaboradora do Programa de Educação Tutorial (PET/SESu/MEC).